

EDITORIAL

Caminhos em Linguística Aplicada, uma publicação online do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, chega ao seu 20º volume, com dez trabalhos científicos, cujos aportes teóricos, temáticas e objetivos apontam para uma produção acadêmica cada vez mais profícua nas diversas áreas de estudo da Linguística Aplicada. Esse fato nos leva a crer que *Caminhos em Linguística Aplicada* está, cada vez mais, se consolidando no meio acadêmico, o que é um motivo de orgulho para todos nós, que acompanhamos, desde o volume número 1, todo o processo de divulgação nas instituições, para que os pesquisadores se sentissem interessados em submeter seus trabalhos acadêmicos para publicação neste periódico.

Como sabemos, a Linguística Aplicada tem ampliado seu objeto de investigação, o que possibilita novos olhares sobre a linguagem em diversos contextos sócio-históricos. Nesta edição, podemos observar essa ampliação dos estudos linguísticos, uma vez que os artigos versam sobre os seguintes temas: desenvolvimento do pensamento crítico, representações sociais dos professores sobre o trabalho infantil, metapesquisa sobre o Estado da Arte acerca do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), letramento acadêmico, seleção de livros didáticos de língua materna/estrangeira e o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD, dialogismo e análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa, aspectos teórico-metodológicos sobre a palavra discurso, a Educação de Jovens e Adultos no discurso midiático e estudos sobre os gêneros meme virtual e resenha.

No primeiro artigo, intitulado *As interdependências entre o desenvolvimento do pensamento crítico e os conhecimentos culturais e científicos adquiridos na escola*, Elisabeth Ramos da Silva e Maria José Milharezi Abud (*Universidade de Taubaté*) apresentam breves reflexões acerca do desenvolvimento do pensamento crítico – um objetivo previsto em lei para o ensino – e suas interdependências com os conhecimentos adquiridos na escola. Tais esclarecimentos são necessários porque a natureza do pensamento crítico, muitas vezes, ainda é pouco compreendida pelos educadores. Inicialmente são abordados os principais traços do

pensar crítico e, em seguida, são levantados alguns pressupostos de Vigotski referentes à organização do pensamento. As conexões entre as ideias desses pensadores pontuam a importância da escola para a construção do cidadão crítico que é uma das principais finalidades do ensino.

Em seguida, o artigo *Vozes da escola sobre o trabalho infantil: Um estudo em representações sociais*, de Lucineudo Machado Irineu (*Universidade Estadual do Ceará*), Maria Valdênia Falcão do Nascimento (*Universidade Federal do Ceará*), Maria Janaína Gomes da Costa (*Secretaria Estadual de Educação do Cear*) e Paulo Cesar Alves Garcia (*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira*), analisa as representações sociais sobre o trabalho infantil (re) produzidas no discurso de professores que atuam em escolas da rede municipal de ensino de Fortaleza assistidas pelo Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (PETECA) do Ministério Público do Trabalho (MPT). A partir de uma abordagem qualitativa, considerando o corpus coletado, em um primeiro momento, são descritos os elementos temáticos que constituem a representação social tomada como objeto de análise e, em um segundo momento, são analisados os processos discursivos pelos quais o trabalho de crianças e adolescentes é representado/silenciado, enquanto objeto de discurso, na fala dos professores investigados.

Em *Panorama da pesquisa acadêmica sobre o PIBID (Programa Institucional De Bolsas de Iniciação à Docência) no Brasil*, Fabiana Giovani e Thaís Paz Barbosa (*Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé*) apresentam um panorama das produções acadêmicas sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). É uma pesquisa que aborda o estado da arte, de cunho quantitativo e qualitativo que procura mapear e descrever, a partir dos resumos de dissertações e teses que foram selecionados do site da Capes, como se apresentaram os estudos sobre o PIBID no período de 2009 até 2014.

Já no trabalho intitulado *Estratégias utilizadas por pesquisadores para publicarem em periódicos internacionais de alto status*, Nathalie Letouze (*Universidade Estadual de Campinas*) se propõe a verificar, sob a perspectiva teórica dos Letramentos Acadêmicos e Novos Estudos do Letramento, quais estratégias pesquisadores de um curso de Engenharia Elétrica de uma universidade brasileira utilizam para publicarem suas pesquisas em periódicos internacionais de alto status e quais significados e utilidade atribuem às ferramentas disponibilizadas para autores no site do IEEE.

Os autores Renato Caixeta da Silva, Amílcar Figueiroa Peres dos Santos e Luís Gabriel de Assis (CEFET-MG), no artigo *A seleção de livros didáticos do PNLD por professores de línguas*, relatam uma pesquisa com foco na escolha de livros didáticos de línguas – materna e estrangeira - previamente avaliados e depois disponibilizados via Programa Nacional do Livro Didático. Em seu trabalho, procuram entender o modo pelo qual têm acontecido essas escolhas pelos docentes, destacando não só as estratégias a que os profissionais recorrem neste momento, como também os critérios adotados e a avaliação desse processo de seleção.

O artigo intitulado *Fundamentos dialógicos para a prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa*, de Gabriela Debas dos Santos Clerisi (Universidade Federal de Santa Catarina), a partir das contribuições teórico-metodológicas dos escritos do Círculo de Bakhtin, trata sobre os fundamentos dialógicos para a prática de análise linguística (PAL) em contexto de Educação Básica. A autora adota uma abordagem enunciativo-discursiva de base dialógica e propõe um caminho para o professor trabalhar com a prática de análise linguística em sala de aula, pautado em uma sustentação teórico- metodológica. O estudo aponta que o ensino de LP precisa acontecer com base nos sujeitos e suas especificidades, pois considera que os contextos sócio-histórico-culturais diferem-se a todo tempo, e assim caminham juntamente às individualidades da língua(gem) e às demandas dos sujeitos no que tange aos seus anseios discursivos.

Em *Considerações teórico-metodológicas para o estudo da palavra-discurso: respostas a dois ensaios de Mikhail Bakhtin*, Amanda Maria de Oliveira, Luana de Araujo Huff e Rodrigo Acosta Pereira (Universidade Federal de Santa Catarina) apresentam reações-respostas a diferentes excertos reenunciados de dois ensaios assinados por M. Bakhtin, no conjunto da obra do Círculo: *Apontamentos de 1970-1971* e *Metodologia das Ciências Humanas*, ambos reunidos no escopo da Estética da Criação Verbal (BAKHTIN, 2003 [1979]). Os autores buscam não apenas colaborar para as discussões atuais no que se tem denominado de Análise Dialógica de/do/do(s) Discurso(s), como também contribuir para os encaminhamentos metodológicos de pesquisas em Linguística Aplicada de base sócio-histórica.

Com um enfoque voltado para a mídia digital, Míriam Martinez Guerra (Universidade Estadual de Campinas), em seu artigo *Retratos da educação de jovens e adultos no discurso midiático*, analisa o modo pelo qual o discurso midiático evidencia assuntos ligados à Educação de Jovens e adultos (EJA) em notícias de jornal, fontes primárias, coletadas na mídia digital, em

sites que focalizam a região norte brasileira. Com o respaldo teórico da Análise do Discurso Crítica e dos Estudos de Letramento na área da Linguística Aplicada, a autora observa que a EJA é posicionada nos discursos dominantes como parte das metas de ações governamentais; neste contexto, o discurso midiático reproduz as vozes de outros discursos dominantes por meio do uso de palavras de ordem que remetem aos valores mercadológicos e aos processos da globalização.

Em *O gênero meme virtual e a constituição de efeitos de sentido irônicos*, os autores Jaqueline Aparecida Nogueira (Universidade Federal de Minas Gerais) e Márcio Rogério de Oliveira Cano (Universidade Federal de Lavras) objetivam analisar o funcionamento discursivo do *meme* virtual e propõem uma reflexão sobre a constituição de efeitos de sentido irônicos, com base no aporte teórico-metodológico dos estudos discursivos. Para a consecução de seu objetivo, os autores traçam as vozes movimentadas na produção de um *meme*, caracterizam a ilustração que o compõe e contrastam os comentários de internautas a esses elementos, conferindo assim os diálogos aludidos e os efeitos de sentido construídos no processo interpretativo. Tal análise possibilitou verificar que as múltiplas relações entre o enunciado verbal e a imagem, características de um texto multimodal, potencializam as possibilidades interpretativas, pois foram identificados dialogicamente diversos discursos capazes de atestar, contestar, complementar e restringir a visada irônica do sujeito enunciator.

Finalmente, em *O gênero resenha em sala de aula: uma experiência de leitura e escrita no Ensino Médio*, as autoras Adriane Teresinha Sartori e Cynthia Luryath Rezende (Universidade Federal de Minas Gerais) apresentam uma síntese de um trabalho realizado com alunos do primeiro ano do Ensino Médio de uma escola pública de Belo Horizonte, objetivando ensiná-los a ler (compreender/interpretar) e a escrever resenha. A investigação realizada é de natureza qualitativo-interpretativista e ancora-se no conceito de gênero discursivo do Círculo de Bakhtin. O projeto de ensino desenvolvido com os estudantes parte da seleção de textos variados, pertencentes ao gênero resenha, para fins de análise de dois movimentos retóricos essenciais, descrição e avaliação, bem como de outros elementos estáveis e flexíveis que o constituem. A pesquisa aponta para a necessidade da análise da diversidade de textos que compõe um gênero, para que seja compreendido como produto discursivo sócio-histórico complexo e sempre relativamente estável.

Ao finalizarmos a edição deste volume, a equipe editorial da *Caminhos em Linguística Aplicada* espera que a leitura deste exemplar possa ser produtiva a todos os estudiosos e pesquisadores da Linguística Aplicada.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas, professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté e estagiários.

Prof.^a Dr.^a Eliana Vianna Brito Kozma

Prof. Dr. Carlos Alberto de Oliveira

Editores